

TEMOS TODOS OS SEGUROS EXIGIDOS
PELOS BANCOS.

SOLICITE UMA
PROPOSTA



Sondagem da Construção: Indústria da construção registra nova queda na atividade e no emprego



Os indicadores de nível de atividade e de emprego na indústria da construção voltaram a cair em setembro, o que confirma a estagnação do setor. O índice de nível de atividade recuou para 45,7 pontos e o de emprego foi para 45,1 pontos em setembro, informa a **Sondagem Indústria da Construção**, divulgada nesta segunda-feira (29), pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) e Confederação Nacional da Indústria (CNI). Os indicadores variam de zero a cem pontos. Quando estão abaixo dos 50 pontos, mostram redução da atividade e do emprego.

“O índice de atividade e emprego da Indústria da Construção registraram queda acentuada entre agosto e setembro e são piores também em relação ao mesmo período de 2017, mas os indicadores de satisfação

registraram pequena melhora. Entre os problemas citados a “demanda interna insuficiente” figurou como segundo maior, o que é típico de um momento de atividade fraca”, comenta Luís Fernando Mendes, economista da CBIC.

De acordo com a pesquisa, a retração do setor em setembro e a cautela dos empresários em outubro são resultados das incertezas em relação ao desfecho das eleições. Com pequenas oscilações em relação a setembro, os indicadores de expectativas para os próximos seis meses se mantiveram, em outubro, próximos da linha divisória dos 50 pontos, que separa o otimismo do pessimismo. A pesquisa mostra ainda que o Índice de Confiança do Empresário da Indústria da Construção (ICEI- Construção) subiu 1,3 ponto e alcançou 52,1 pontos em setembro. Mesmo assim, está abaixo da média histórica, que é de 52,9 pontos. O indicador varia de zero a cem pontos. Quando estão acima de 50, mostram que os empresários estão confiantes.

OBSTÁCULOS E SITUAÇÃO FINANCEIRA – A elevada carga tributária, com 40,2% das menções, liderou a lista dos principais problemas enfrentados pela indústria da construção no terceiro trimestre. Em seguida, com 34,7% das respostas, aparece a demanda interna insuficiente e, em terceiro lugar, com 27,9% das assinalações, os empresários citaram a burocracia excessiva. Entre os principais obstáculos ao crescimento do setor, aparecem ainda a falta de capital de giro e a inadimplência dos clientes.

Os empresários também continuam insatisfeitos com a situação financeira das empresas. O indicador de satisfação com a margem de lucro subiu de 34,4 pontos no segundo trimestre para 36,1 pontos no terceiro trimestre. No mesmo período, o indicador de satisfação com a situação financeira das empresas passou de 39,2 pontos para 40,8 pontos. Os indicadores variam de zero a cem pontos. Quando estão abaixo de 50 pontos mostram insatisfação. O índice de facilidade de acesso ao crédito ficou em 32,1 pontos, abaixo da linha divisória dos 50 pontos, mostrando que persistem as dificuldades de acesso ao crédito.

Esta edição da **Sondagem Indústria da Construção** foi feita entre 1º e 15 de outubro com 569



empresas. Dessas, 196 são pequenas, 248 são médias e 125 são de grande porte.



Construção civil leva capacitação sobre ética e compliance para Campinas-SP



O fortalecimento dos mecanismos de controle interno e a modernização dos marcos regulatórios de gestão para entidades e empresas da construção civil são temas centrais do Seminário Ética & Compliance para uma gestão eficaz, que vai disseminar as ferramentas disponíveis para fortalecer mecanismos internos de controle, assim como indicar normas de conduta que tornem mais difícil a prática de desvios. Com realização do SindusCon-SP e promovido pela CBIC e pelo Sesi Nacional, o evento acontece amanhã (3) e terá início às 8h30, na Caixa Econômica Federal, em Campinas/SP e dá continuidade ao processo de disseminação do tema.

“Vamos levar ao nosso público alguns cuidados necessários no ambiente de negócios e disseminar pontos que achamos importantes para que se fechem janelas de oportunidade de corrupção”, afirma José Carlos Martins, presidente da CBIC. “Esse debate e conscientização são cada vez mais importantes no Brasil”, acrescenta.

A CBIC apoia e defende a criação de um ambiente de negócios mais transparente e justo que permita a livre concorrência contribuindo para o fortalecimento das empresas, da economia e da sociedade Brasileira, afirma Ana Cláudia Gomes, gerente de Relações Institucionais do Seconci-Rio e presidente do Fórum de Ação Social e Cidadania (FASC), responsável pelo projeto.

O encontro mobilizará empresários, dirigentes da construção civil e integrantes do Judiciário local e terá apoio da Prefeitura de Campinas, da MRV Engenharia, do Centro Universitário Adventista de São Paulo (Unasp), da Caixa Econômica Federal e do Grupo de Líderes Empresariais (Lide).

A jurista e ministra aposentada do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Eliana Calmon, confirmou presença em painel que discutirá a ética e compliance na construção.

Também participarão do seminário o cientista político Leonardo Barreto; o secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico, Social e de Turismo de Campinas, André Von Zuben; a presidente do FASC/CBIC, Ana Cláudia Gomes; a coordenadora do Departamento

Jurídico da MRV Engenharia – Regional São Paulo, Eduarda Boldorini; a gerente Regional da Construção Civil da Caixa Econômica Federal, Isadora Paiva de Moraes; e o diretor da Regional do SindusCon-SP em Campinas, Márcio Benvenuti.

A CBIC apresentará o Guia de Ética & Compliance da Construção Civil, formado por documentos que trazem as mais atuais premissas e ações de compliance, alinhadas a padrões internacionais, que servem de referência e sugestão para entidades do setor e suas empresas associadas na formulação e implantação de políticas de integridade.

O projeto, desenvolvido em correalização com o Sesi Nacional, oferece material inédito que inclui um guia referencial de ética; um guia de compliance e representação política – incluindo a Lei Anticorrupção comentada; um código de conduta concorrencial para a construção civil, e um manual de avaliação de risco de corrupção nas empresas. Outro documento aponta 12 ações consagradas no relacionamento com o poder público que podem estimular a prática de desvios e cuja correção tem sido defendida pelo setor.

Programação:

8h30 às 9h – CREDENCIAMENTO E WELCOME COFFEE

9h às 9h15 – ABERTURA - Isadora Paiva de Moraes – gerente regional de Construção Civil da Caixa Econômica Federal, Márcio Benvenuti – diretor da Regional do SindusCon-SP em Campinas, Ana Cláudia Gomes – presidente do FASC/CBIC

9h15 às 11h30 – ÉTICA & COMPLIANCE NA CONSTRUÇÃO - Leonardo Barreto – doutor em Ciência Política pela Universidade de Brasília (UnB), especialista em comportamento eleitoral e instituições políticas, André Von Zuben – secretário de Desenvolvimento Econômico, Social e de Turismo de Campinas, Eduarda Boldorini – coordenadora do Departamento Jurídico da MRV Engenharia – Regional São Paulo, Eliana Calmon – jurista e ministra aposentada do Superior Tribunal de Justiça (STJ)

11h30 às 12h30 – DEBATE

12h30 – ENCERRAMENTO



CBIC inicia Projeto Piloto “BIM Colaborativo” no Distrito Federal



O piloto do Projeto BIM Colaborativo está sendo realizado no Distrito Federal, uma parceria entre a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), por meio da sua Comissão de Materiais, Tecnologia, Qualidade e Produtividade (Comat), em parceria, com o Senai Nacional, o Sinduscon-DF e o Sebrae-DF. A iniciativa consiste em uma prática para viabilizar a introdução da Modelagem da Informação da Construção (BIM) no cotidiano das empresas e profissionais participantes do mercado de construção imobiliária, de forma colaborativa e inovadora.

Iniciada hoje, a primeira fase do projeto denominada "Alinhamento & Estratégia", contém o workshop de preparação de 16 horas, em realização nesta segunda e terça (dias 29 e 30 de outubro), com o objetivo de alinhamento de conceitos, entendimento do desafio de implementar uma nova maneira de projetar, construir e operar empreendimentos de Construção. Somado a este, a fase contempla a realização de questionário, previsto para as duas próximas semanas, que terá a participação à distância, para levantar status e validar estratégia / processos / riscos / informações gerenciais e grau de maturidade / usos / objetivos BIM de cada empresa, e ainda, uma entrevista individual com empresas para confirmação do entendimento realizado no questionário e alinhamento de premissas para implantação dos processos BIM.

O projeto tem a coordenação do consultor BIM da CBIC, Rogério Suzuki, e destaca que o número de 16 empresas inscritas superou a expectativa, hoje o workshop teve a presença de 42 participantes. Segundo ele, o valor e potencial da iniciativa aumenta quando relatado, por quase a totalidade dos participantes, que não tem experiências em processos BIM.



Share



Tweet



Forward

Setor da construção participa de reunião em prol das micro e pequenas empresas



Representando a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) no Conselho de Micro e Pequena Empresa (Compem) da Confederação Nacional da Indústria (CNI), a vice-presidente da entidade, Maria Elizabeth Cacho do Nascimento (Betinha), participou nesta segunda-feira (29/10), em Brasília, de mais uma reunião do conselho em prol dos interesses das micro e pequenas empresas do setor da construção.

Dentre os objetivos do Compem estão debater e formular propostas de políticas de incentivo à expansão dos pequenos empreendimentos, além de desenvolver estudos e propor estratégias para ajudar as micro e pequenas empresas a investir em inovação tecnológica, capacitação empresarial e acesso ao mercado internacional.



Share



Tweet



Forward

CODESE Manaus instala plenária e elege conselho fiscal, na noite desta segunda (29)



Durante o evento, os líderes das câmaras técnicas que compõem a entidade vão apresentar ações que estão em andamento - Foto: Heider Betcel/Divulgação-Ufam

Manaus – O Conselho de Desenvolvimento Econômico, Sustentável e Estratégico de Manaus (CODESE Manaus) promove evento, nesta segunda-feira (29), para instalação da plenária da entidade e eleição do conselho fiscal. O evento será realizado a partir das 17h, na Federação das Indústrias do Amazonas (FIEAM). O CODESE é uma associação sem fins lucrativos que contribui com o planejamento da capital do Amazonas para os próximos 20 anos.

Conforme o presidente do conselho, Antonio Azevedo, 25 instituições foram convidadas, neste primeiro momento, para a composição da plenária. "Cada entidade vai ter uma cadeira, vai ter direito a voto dentro do CODESE. E são as entidades que irão realmente representar a Sociedade Civil Organizada, estruturando nosso Conselho, que até o presente momento atuou através do Conselho Deliberativo", explicou.

A partir da instalação da plenária, a instituição vai eleger os membros do conselho fiscal da instituição, uma vez que o CODESE é mantido por recursos eminentemente da iniciativa privada: doações de pessoas físicas, jurídicas e entidades da sociedade civil organizada. "Nós queremos dar transparência a todos os recursos que ingressam no CODESE. O conselho fiscal vai ter essa incumbência de dar divulgação na aplicação dos recursos e prestação de contas. A instalação da plenária vai unir a sociedade civil organizada em torno de um projeto de longo prazo que tenha legitimidade e, em consequência, tenha prioridade e continuidade nas políticas públicas dos governos", destacou Azevedo.

Ainda durante o evento, os líderes das câmaras técnicas, células produtoras dos projetos e ações do conselho, vão apresentar os trabalhos já desenvolvidos e planejados. A entidade tem nove câmaras, que vão atuar em diversos segmentos, desde a economia à tecnologia. Seis câmaras já estão com representantes definidos. "São as câmaras técnicas que fazem o dia a dia do CODESE. Elas têm reuniões próprias, têm um planejamento e têm a temática. Então, cada câmara tem especialistas em cada área. Eles se reúnem, fazem proposições e, naturalmente, serão aprovadas e deliberadas pela plenária. Daí, a importância da instalação dessa plenária, que vai legitimar, que vai avaliar todas as ações e planejamento das câmaras técnicas", ressaltou o presidente do conselho.

Na avaliação do vice-presidente do Conselho, Romero Reis, o projeto 'O Futuro da Minha Cidade' chegou, de fato, a Manaus. "A capital amazonense, com mais de 2 milhões de habitantes, precisa pensar a longo prazo, e o Projeto 'O Futuro da Minha Cidade', através do CODESE Manaus, veio para ajudar a pensar a cidade, ajudando a implementar ações capazes de inserir Manaus como referência internacional", afirma.

CODESE Manaus

O objetivo do conselho é contribuir com o planejamento da capital em 20 anos, em conjunto com a sociedade civil organizada e o poder público.

A entidade surgiu a partir do projeto 'O Futuro da Minha Cidade (FMC)', uma iniciativa da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) que conta com a correalização do Sesi Nacional e que está em desenvolvimento em 23 cidades do País, incluindo a capital do Amazonas.

O CODESE Manaus é inspirado no CODEM – criado na cidade de Maringá, Paraná, em 1996, para planejar o município. A ideia surgiu com Silvio Barros, ex-prefeito de Maringá.

As discussões para a implantação do projeto na capital começaram em 2016 com o Sindicato da Indústria da Construção Civil do Amazonas (SINDUSCON-AM) e Associação das Empresas do Mercado Imobiliário no Estado do Amazonas (ADEMI-AM).

Atualmente, o CODESE já conta com presidente e vice, além de um grupo de conselheiros que se reúnem semanalmente para traçar estratégias de desenvolvimento econômico e social para Manaus. O projeto também vem sendo apresentado a representantes de instituições públicas e privadas. Apartidário e apolítico, o conselho já tem definida suas nove câmaras técnicas, que atuam em diversos segmentos, desde a educação ao desenvolvimento econômico de Manaus.



CNI e Sebrae abrem inscrições para Prêmio Nacional de Inovação, que reconhece as melhores práticas de inovação em empresas de todos os portes



Prêmio Nacional de Inovação

Estão abertas as inscrições para o **Prêmio Nacional de Inovação - Edição 2018/2019**, realizado pela **Confederação Nacional da Indústria (CNI)** e pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (**Sebrae**). Empresas de todos os portes podem submeter projetos, produtos e processos inovadores. A candidatura deve ser realizada no **site do Prêmio** até o dia 19 de novembro de 2018.

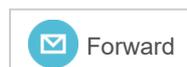
Os vencedores serão anunciados no dia 10 de junho de 2019. A premiação inclui

participação em imersão internacional em ecossistemas de inovação e até R\$ 150 mil por categoria pré-aprovados em editais de fomento à inovação, como o **Editais de Inovação para a Indústria**. A edição passada teve número recorde de inscritos: 3.987 empresas.

Nesta edição, há novidades no regulamento, com três modalidades: pequenos negócios, médias e grandes empresas. A premiação se dará nas categorias Gestão da Inovação e Inovação, sendo que esta tem quatro subcategorias: produto, processo, organizacional e marketing. Outra novidade desta edição será o reconhecimento a práticas inovadoras em saúde e segurança no trabalho.

Não é necessário inscrever um projeto específico de inovação para cada categoria. Com a nova metodologia, a empresa se inscreve uma única vez e é avaliada como um todo, podendo ser selecionada em mais de uma categoria ou subcategoria. No entanto, é preciso que as inovações desenvolvidas tenham acontecido, no máximo, nos últimos dois anos e estejam implantadas no momento da inscrição. O Prêmio Nacional de Inovação é voltado para a indústria, com exceção dos pequenos negócios, que podem ser do setor industrial, de comércio, de serviço ou agronegócio.

O Prêmio Nacional de Inovação foi criado pela **Mobilização Empresarial pela Inovação (MEI)** e é realizado pela **CNI** e o **Sebrae**, em parceria com o **Instituto Euvaldo Lodi (IEL)**, o **Serviço Social da Indústria (SESI)** e o **Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI)**. Conta com o apoio do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (**MCTIC**), Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (**MDIC**), Movimento Brasil Competitivo (**MBC**), Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (**ABDI**), Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras (**ANPEI**), Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (**Anprotec**), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (**CNPq**), Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (**Embrapii**), Associação Brasileira de Educação em Engenharia (**Abenge**), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (**Capex**), Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (**Confap**), Conselho Nacional de Secretários Estaduais para Assuntos de CT&I (**Consecti**) e Instituto Nacional da Propriedade Industrial (**INPI**).



Seminário mostra como potencializar o uso do BIM



Sistemas colaborativos, realidade aumentada e novos softwares foram o destaque do evento

A potencialização do uso do BIM (Modelagem da Informação da Construção), por meio do VDC (Virtual Design and Construction, ou Construção e Desenho Virtual) e de um conceito mais amplo do IPD (Integrated Project Delivery, aqui mais conhecido como Contrato de Aliança), foi o destaque do período da manhã do **9º Seminário Internacional BIM**. O evento, realizado pelos comitês de Tecnologia e Qualidade (CTQ) e Meio Ambiente (Comasp) do SindusCon-SP em 25 de outubro no auditório da Totvs, teve cerca de 250 participantes, entre presenciais e à distância.

Ao abrir o seminário, o presidente do SindusCon-SP, José Romeu Ferraz Neto, destacou a importância do BIM e do VDC para o incremento da produtividade. Este fator, a seu ver, será indispensável no próximo ano, quando se espera um aumento da demanda por obras. Romeu Ferraz observou que o governo sinaliza a obrigatoriedade futura da adoção do BIM nos contratos de execução de obras, ao ter instituído em maio Estratégia Nacional de Disseminação do BIM e criado em junho o Comitê Estratégico de Implementação do BIM.

Ele ainda elogiou o trabalho dos membros do Grupo de Trabalho BIM do CTQ – Alexandre Glogowsky, Francisco Antunes de Vasconcellos Neto, Fernando Fernandes e Paulo Sanchez. E congratulou-se com o vice-presidente de Tecnologia e Qualidade do SindusCon-SP Paulo Sanchez, pela disseminação do BIM entre o governo e as construtoras de todos os países.

Sanchez, por sua vez, relatou ter constatado, em recente missão ao Reino Unido, que o governo brasileiro está empenhado na implementação gradual da obrigatoriedade da adoção do BIM e que o nível de utilização deste processo por empresas nacionais já se iguala ao das inglesas. Ele também se referiu ao elemento que a seu ver impulsiona a adoção do BIM: a paixão pela engenharia e pela melhoria contínua das empresas e dos

processos de gestão e produtivos.

(com informações do SInduscon-SP)



Share



Tweet



Forward



AGENDA



30 de outubro

**SEMINÁRIO DE ÉTICA & COMPLIANCE DA
CONSTRUÇÃO**

Horário: 08h30 às 12h30

Local: Campinas-SP



YouTube



Email



Twitter



Facebook



website



Flickr



Instagram



LinkedIn

CLIQUE AQUI PARA ACESSAR TODAS AS EDIÇÕES DO CBIC HOJE

CBIC

CBIC - Câmara Brasileira da Indústria da Construção | SBN - Quadra 01 - Bloco I - Edifício Armando
Monteiro Neto - 4º Andar - CEP 70.040-913 - Brasília/DF | Tel.:(61) 3327-1013

[unsubscribe from this list](#) [update subscription preferences](#)

Inscreeva-se aqui para receber nossos informativos